Informe Epidemiológico

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia HNSC/HCC

Estreptococos do grupo A – Semana Epidemiológica 50/2023

Dados atualizados em 15/12/2023.

INTRODUÇÃO

O *Streptococcus pyogenes*, ou estreptococos do grupo A (EGA), é uma bactérias gram-positiva que causa uma ampla gama de infecções, geralmente, leves não invasivas como amigdalite e faringite. Com menor frequência, o EGA pode causar infecções invasivas graves, como fasceíte necrosante, bacteremia, artrite séptica, endometrite puerperal ou infecções do trato respiratório. Aproximadamente, um terço dessas infecções invasivas se complica com a síndrome do choque tóxico estreptocócico. Outras consequências graves de EGA incluem doenças imunomediadas, como glomerulonefrite pós-estreptocócica, febre reumática aguda e doença cardíaca reumática.

Em 28 de novembro de 2023 a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) emitiu alerta sobre o aumento de casos de infecção invasiva pelo EGA na Europa e Uruguai, desde dezembro de 2022 e em novembro de 2023, na Argentina, que registrou um aumento significativo na notificação de casos e óbitos pelo EGA.

A OPAS e a Organização Mundial da saúde (OMS) recomendam que os Estados membros realizem vigilância clínica e genômica e garantam o diagnóstico e tratamento oportunos dos casos de doença estreptocócica invasiva do grupo A.

DEFINIÇÃO DE CASO

Caso suspeito de escarlatina: febre alta, dor de garganta intensa, odinofagia, náuseas e/ou vômitos, edema e eritema de língua, manchas na pele cor vermelho-escarlate e ásperas, inicialmente no tronco, depois face, pescoço, membros e axilas (não aparecem nas palmas das mãos, plantas dos pés e ao redor da boca).

Doença invasiva associada ao EGA: choques sépticos, artrite séptica, glomerulonefrite pós estreptocócica, febre reumática aguda e doença cardíaca reumática.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE-HNSC/HCC) realizou uma busca retrospectiva dos resultados de exames de cultura realizados em amostras de pacientes nas unidades do HNSC e HCC, no período de 01 de janeiro de 2022 a 15 de dezembro de 2023. Foram identificadas 30 amostras com cultura positiva para *Streptococcus pyogenes,* 28 (93,3%) no ano de 2023, 15 (50,0%) no HCC, 18 (60,0%) no sexo feminino e 11 (36,7%) amostras de hemocultura e 19 (60,3%) amostras de outros materiais.

A partir de 15 de dezembro de 2023 foi instituído no NHE o censo de culturas positivas para *Streptococcus pyogenes* onde todas as culturas realizadas no HNSC e HCC são revisadas na busca de culturas positivas que, quando identificadas, são encaminhadas ao Lacen-RS e notificadas em formulário online da Diretoria de Vigilância em Saúde de Porto Alegre. Além disso, também são notificados em formulário online específico os casos de escarlatina.

NOTIFICAÇÃO

Embora a infecção por EGA não seja de notificação compulsória até o momento, diante do cenário atual, casos de escarlatina e de doença invasiva por EGA passam a constituir Evento de Saúde Pública (BRASIL, 2017), e devem ser comunicados ao NHE-HNSC/HCC de segunda a sexta-feira através dos ramais 2079, 2091, 2749 e 2744 ou fora do horário de funcionamento do NHE-HNSC/HCC para a vigilância epidemiológica de Porto Alegre através do telefone de plantão. Devem ser notificados:

1- Casos isolados de escarlatina (diagnóstico clínico).

2- Surtos.

3- Casos de doença invasiva por EGA (na suspeita): septicemia, artrite séptica, fasceíte necrosante, febre reumática aguda, doença cardíaca reumática, glomerulonefrite pós-estreptocócica e meningite estreptocócica.

REFERÊNCIAS

1- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE - OPAS. Alerta epidemiológico: Doença invasiva causada por estreptococo do grupo A - 28 de novembro de 2023. Disponível em:<https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-doenca-invasiva-causada-por-estreptococo-do-grupo-28-novembro-2023> Acesso em 15/12/2023.

2- PORTO ALEGRE. Secretaria da Saúde. Unidade de Vigilância Epidemiológica. Alerta Epidemiológico: infecção por Estreptococo do Grupo a de 08 de dezembro de 2023.

3- BRASIL, Ministério da saúde. Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de Setembro de 2017. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0004_03_10_2017.html> Acesso em 15/12/2023.

4- RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual de Saúde. Centro Estadual de Vigilância em Saúde. Alerta Epidemiológico sobre o aumento dos casos de doença invasiva causada por estreptococo do grupo A e orientações para as medidas de vigilância epidemiológica.

5- RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual de Saúde. Centro Estadual de Vigilância em Saúde. Nota Técnica nº 26/2023. Orientações para vigilância epidemiológica da escarlatina e da doença invasiva causada pelo estreptococo do grupo A no contexto do Alerta Epidemiológico emitido pela Organização Pan-Americana de Saúde.